

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTEGRAL A PUÉRPERA
Relatoria: POLLIANA TEREZA DA SILVA VIEIRA
Ludmilla Pereira Goiz
Autores: Marinalva Soares e Silva
Regiane Consuelo Machado Moura
Denise Soares de Alcântara
Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Monografia
Resumo:

INTRODUÇÃO: O puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações locais e sistêmicas, causadas pela gestação no organismo materno, retornam ao estado pré-gravídico. Provavelmente, em nenhuma outra fase do ciclo vital exista maior mudança no funcionamento e forma do corpo humano em tão curto espaço de tempo. Estima-se que a morbidade materna no puerpério atinja 5 a 10% das mulheres. Quanto à mortalidade materna, as complicações decorrentes, associadas ou agravadas no puerpério, permanecem como uma das principais causas de óbitos. No Brasil, as estatísticas oficiais, tendo como base as declarações de óbitos, não refletem a realidade. O Ministério da Saúde estima que ocorram mais de 3.000 óbitos de gestantes e puérperas por ano. **OBJETIVO:** Buscar subsídios junto à literatura a respeito da importância da assistência de enfermagem durante o puerpério, em relação às modificações involutivas do organismo materno e as complicações puerperais mais comuns. **METODOLOGIA:** Para amparar e referenciar teoricamente o tema realizou-se uma revisão de literatura através de livros, periódicos, revistas científicas e sites de buscas, onde foram observados unanimidade entre os autores quanto à importância dessa assistência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com as literaturas consultadas as complicações do puerpério em muitos casos se não em todos podem ser evitadas, desde que um cuidado integral seja fornecido. Nas situações, inevitáveis a detecção e o tratamento precoce, podem evitar problemas mais graves. Assim, a assistência à puérpera se torna tão importante quanto à assistência durante o pré-natal. **CONCLUSÃO:** Portanto, é importante que o profissional de enfermagem tenha conhecimento das modificações normais do organismo materno e das suas possíveis complicações no puerpério, e que este conhecimento seja incorporado em sua rotina de trabalho, permitindo que a puérpera receba uma assistência integral e humanizada.